

ENDOMETRIOSE NO MARANHÃO: ESTUDO DESCRITIVO ACERCA DESSA PATOLOGIA NO PERÍODO DE 2017 A 2021

INTRODUÇÃO: Endometriose é caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero. Crônica e benigna, atinge preferencialmente mulheres em idade reprodutiva por caráter estrogênio-dependente. A fisiopatologia da endometriose engloba diversas teorias e seus dados epidemiológicos ainda são duvidosos devido ao subdiagnóstico. O quadro clínico varia de assintomático até a necessidade de internação hospitalar. Dismenorreia, dispareunia e dor pélvica são predominantes. O ultrassom auxilia a hipótese clínica. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de internações por endometriose no Maranhão e seus municípios. **MÉTODO:** Estudo descritivo com dados secundários de internações por endometriose ocorridos no Maranhão e registrados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, no período de 2017 a 2021. **RESULTADO:** Foram observados, ao longo do estudo, dados epidemiológicos acerca da incidência da endometriose no estado do Maranhão. Avaliando as internações pela doença na região Nordeste, durante o período de 2017 a 2021, o Maranhão foi responsável por 16,13% da quantidade total, sendo o terceiro estado com maior prevalência. Além disso, os anos em que foram registrados mais casos foram 2018, com 24,8%, e 2021, com 22,9%, e as regiões com mais ocorrências foram as de São Luís e de Santa Inês, que apresentaram respectivamente 41 % e 17,1% das internações maranhenses. Outrossim, também foi constatado o perfil predominante das pacientes, as quais 42,9% eram pardas, e 68,5% estavam no intervalo etário de 30 a 49 anos. Por fim, a taxa de mortalidade por internações causadas por endometriose no Maranhão foi de 0,09%. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que no período estudado a endometriose apresentou uma incidência expressiva de internações no Estado do Maranhão em comparação aos outros estados do Nordeste, principalmente nas regiões de São Luís e de Santa Inês, entretanto com uma baixa taxa de mortalidade no período analisado.

REFERÊNCIAS:

Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2021. (Protocolo FEBRASGO - Ginecologia, no. 78/. Comissão Nacional Especializada em Endometriose).

PALAVRAS-CHAVE: endometriose; internações; nordeste